Del. br 557/32.

COPIADO PARA EXPEDIENTE

Ao MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES,
Serviços Consulares,

Rio de Janeiro.

S. DE E. DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
13 ABR. 1932
Nº 3256

9(95)(42)2.

Representação consular da Yugoslavia no Brasil.

A sociedade abaixo assignada, recebeu da Direcção supra um despacho registrado endereçado ao " Consulado Geral da Yugoslavia" em S.Paulo, este registrado referia se a um livro do " O quadro do Corpo Consular extrangeiro" pelo qual agradecemos.

Como V.Excia sabe, a Yugoslavia não possue actualmente nenhum representante diplomatico ou consular neste paiz, por isso a administração dos Correios entregou o registro supra a nossa sociedade como unico PROVISORIO REPRESENTANTE da colonia Yugoslava em S.Paulo.

A colonia Yugoslava aqui domiciliada fundou em outubro do anno p.p. a referida sociedade e requereu ao Chefe de Policia deste Estado - em vista da Yugoslavia não possuir o seu representante consular neste paiz - para que esta sociedade entre outros fins de Beneficiencia, tambem ajude a intervir em favor de seus socios e subditos emigrantes Yugoslavos, junto as autoridades Yugoslavas no Exstrangeiro, como tambem as autoridades Brasileiras locaes; o que o Snr. Chefe da Policia deferiu em Diario Official deste Estado, Nº 251 de 1 de Novembro de 1931.

Entretanto no livro" Quadro do Corpo Consular Extrangeiro" figuram na pagina 70 como sendo consules da Yugoslavia em São Paulo : Nastas Ilitch como Consul Geral e Wenceslau Paeta como Consul.

O Consul Wenceslau Paeta foi exhonerado do seu cargo ja em 27 de Março de 1930 pelo decreto do governo Yugoslavo, sendo que o mesmo decreto foi entregue a Direcção supra pessoalmente pelo Consul Geral Nastas Ilitch em dias do mez Abril de 1930, e publicado em 30 de Abril de 1930 pelos seguintes jornaes daqui: O Estado de São Paulo, Diario Nacional e Folha de Manhã.

O Consulado Geral foi dissolvido e fechado em 16 de Junho de 1930 pelo decreto do Governo Yugolsavo, o qual decreto devia estar tambem ahi archivado.

Desde ésta data não existe nenhum Consulado Yugoslavo nem em São Paulo e nem em qualquer outro Estado da Federação.

Somente em dias do mez de Outubro de 1930, aproveitando se da confusão devido o movimento revolucionario e a omissão do Ex-Governo de annular a Sequestura (da exhoneração) do Consul Paeta, no Diario Official, abriu este (Paeta) pela sua propria vontade um Consulado clandestino, mas viu se obrigado a fechal-o logo após em 5 de Março de 1931, devido varias queixas.

Por isso pedimos a VV.Excia para não ficarem o Corpo Diplomatico do Brasil e os Interesados confudidos com os Consulados Yugoslavos em S.Paulo, torna-se necessario que sejam avisados da dissolução do Consulado Geral da Yugoslavia e da EXHONORAÇÃO DO CONSUL PAETA, afim de evitar inconvenientes e mal entendidos.

Nestes termos agradecemos a V.Excia e subscrevemo-nos attenciosamente:

São Paulo: 6 de Abril de 1932.

para a União Mutua Yugoslava (Jugoslovensko Potporno Udruzenje) São Paulo: Rua 15 de Novembro 32/IIº. Caixa postal 1723.

Jugoslovensko Podporno Udruzenje SÃO PAULO, (Brasil) UNIÃO MUTUA YUGOSLAVA

Presidente: Secretario Geral: